

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Comparação de lesões em equipes da UEFA Champions League entre as temporadas 2012/13 e 2016/17

ISADORA APOLINÁRIO - UNICERP - isaapolinario@outlook.com, Cesar Augusto França Abrahão - UNICERP, Gisélia Gonçalves de Castro - UNICERP, Kelly Christina de Faria - UNICERP, Marco Aurélio Ferreira de Jesus Leite - Instituto de Genética e Bioquímica da Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: O esporte pode promover vários tipos de benefícios, mas a incidência de lesões osteomusculares ainda são um grande problema. Na elite do futebol, os atletas lesionados são afastados por período indeterminado, prejudicando o rendimento da equipe durante o campeonato. Assim, estudos epidemiológicos se fazem necessários. **Objetivo:** Comparar padrões de lesões em das equipes da UEFA Champions League entre as temporadas 2012/13 e 2016/17. **Métodos:** Foi realizada uma busca no sítio “www.uefa.org” para obter registros das eventualidades do campeonato UEFA Champions League. Especificamente, para pesquisar as incidências de lesões deste campeonato, foram utilizadas informações advindas dos registros reportados pelo órgão Union of European Football Associations (UEFA) denominados “UEFA Champions League Injury Study” disponíveis no mesmo sítio. O levantamento foi realizado em 22 equipes de futebol de elite do continente Europeu e que estavam em atuação no campeonato nas temporadas investigadas. Após estabelecer o acesso aos registros, foi realizado uma busca sistematizada no período de julho de 2012 a maio de 2013 e julho de 2016 a maio de 2017, utilizando as sessões: Injury locations, Injury types e Injury mechanism. Na análise dos dados foram utilizados procedimentos de estatísticas descritivas (frequência absoluta, relativa e alterações relativas). **Resultados:** Foi possível observar que embora ocorressem diminuições na incidência geral de lesões (476 vs. 429, -9.9%) o local mais frequente de lesão foi na coxa tanto em 2012/13 (28.99%, n=138) quanto 2016/17 (28.90%, n=124), seguidos de lesões no joelho (11.76% e 17.25%, respectivamente), o qual ocorreu um aumento de 32.1% na incidência (n=18) ao comparar com a última temporada. Em relação ao tipo, tanto em 2012/13 quanto 2016/17 tiveram maiores incidências de ruptura muscular (37.82%, n=180 vs. 36.34, n=173, respectivamente), seguindo de lesões em ligamentos (19.12%, n=91 vs. 18.70, n=89, respectivamente). Entre as temporadas foi observado aumento de 450% no número de concussão (2 vs.11, respectivamente). Em 2012/13 o mecanismo que induzia maior incidência de lesão foi a corrida (n=83, 18.40%) e em 2016/17 foi a partir de recebimento de entradas/investidas (n=66, 18.49%). Entre as temporadas também foi observado aumento de 333.3% no número de lesões por alongamento (3 vs.13, respectivamente). **Conclusão:** Houve diminuição no número de lesões entre as temporadas analisadas. Entretanto, o local e o tipo de lesão de maior frequência se mantiveram entre as temporadas. O aumento exacerbado de lesões por alongamentos deve ser levado em consideração, principalmente pelos preparadores físicos destas equipes.

Descritores: Prevenção; Lesões; Futebol.